



PRESERVAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS NO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS DA UFGD: BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

Matheus Piesanti, Maria do Carmo Vieira, Néstor Antonio Heredia Zárate, Cleberton
Correia Santos, Orivaldo Benedito Da Silva, Érika Glaeser Barreto

O Brasil é o país mais rico em flora do mundo, no qual a variedade de clima e relevo proporcionam uma biodiversidade única com mais de 56 mil diferentes espécies de plantas nativas. Com base nos dados apresentados, torna-se necessário manter coleções de plantas que sirvam de fonte de matéria prima para as pesquisas. Por isso, a manutenção do Horto de Plantas Medicinais-HPM objetiva, dentre outros, manter uma coleção de espécies nativas e exóticas para demonstração, receber visitantes e manter plantas matrizes para as pesquisas agrônômicas, químicas, biológicas, fitoquímicas e farmacológicas. Dentre as espécies medicinais nativas no HPM encontram-se: arnica (*Solidago microglossa* D.C.), alecrim do campo (*Bacharis dracunculifolia* DC.), gravatá (*Bromelia antiacantha* Bertol.), carqueja [*Baccharis trimera* (Less) D.C.], carobinha (*Jacarnada decurrens* subs *symmetrifoliolata*), cedro (*Cedrela fissilis* Vell.), chá de bugre [*Clavija nutans* (Vell.) Stahl.], cipó quina (*Serjania erecta* Radlk), cipó uva (*Serjania marginata* Casar), cocum (*Allophylus edulis* Radlk), embaúba (*Cecropia glaziovii* Sneathl), erva cidreira (*Lippia alba* L.), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reiss.), ginseng brasileiro [*Pfaffia glomerata* (Spreng.) Pedersen], gervão branco (*Stachytarpheta angustifolia* (Mill.) Vahl), guaçatonga (*Casearia sylvestris* Sw.), guaco (*Mikania glomerata* Spreng), guavira [*Campomanesia adamantium* (Cambess.) O.Berg], insulina (*Cissus sicyoides* L.), jateikaá (*Achyrocline alata* (Kunth) DC.), jurubeba (*Solanum paniculatum* L.), caferana [*Titonia diversifolia* (Hemsl.) A.Gray], marcela [*Achyrocline satureioides* (Lam.) DC.], marmelo do cerrado (*Alibertia edulis* (Rich.) A.Rich.), melão de são caetano (*Momordica charantia* L.), moringa (*Moringa moringa* Lam.), nó de cachorro (*Heteropterys aphrodisiaca* O. Mach.), ora pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.), pata de vaca (*Bauhinia forficata* Link), pau ferro (*Caesalpineia ferrea* (Benth.) Ducke), salsaparrilha (*Smilax papiraceae* Poir), sálvia do sul (*Lippia sidoides* Cham.), terramicina roxa (*Alternanthera tenella* Colla), urtiga grande (*Urtica dioica* L.), hibiscus (*Hibiscus sabdariffa* L.), pimenta rosa (*Schinus terebinthifolius* Raddi). As plantas nativas do HPM servem para colaborar com os diferentes componentes da comunidade douradense e brasileira, para visitas do público em geral bem como estimular a preservação in situ e ex situ de algumas espécies medicinais em risco de extinção. As mudas produzidas são utilizadas para implantar hortos medicinais em escolas, assentamentos, pastorais e outros, pelo repasse de conhecimentos teóricos e doação de material propagativo. Os resultados das pesquisas obtidos são divulgados em eventos como palestras, encontros, jornadas, workshops, semanas, congressos e simpósios.

Palavras-Chave: Coleção de plantas medicinais; plantas nativas; biodiversidade